



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. Bacelar)

Requer o envio de pedido de informações ao Senhor Ministro de Estado dos Transportes, José Renan Filho sobre a obra de duplicação da BR-101 no trecho que liga Aracaju (SE) a Alagoinhas (BA).

Senhor Presidente,

Com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 24, inciso V, combinado com o art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja submetido ao Plenário da Comissão o presente Requerimento de Informação ao Senhor Ministro de Estado dos Transportes José Renan Filho, a respeito da duplicação da BR-101 no trecho que liga Aracaju (SE) a Alagoinhas (BA) dos seguintes questionamentos:

1. Qual o valor total já gasto até o momento com a obra de duplicação da BR-101, no trecho entre Aracaju e Alagoinhas?
2. Quantos e quais contratos foram firmados para a execução da obra, discriminando datas, empresas contratadas, valores e objeto de cada contrato?
3. Qual a situação atual da obra, especificando a porcentagem de execução em cada lote e o cronograma de conclusão previsto?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

A duplicação da BR-101 no trecho entre Aracaju e Alagoinhas tornou-se um exemplo escandaloso de atraso, descaso e desperdício de recursos públicos. Iniciada ainda em 2014, no governo da Presidenta Dilma Rousseff, a obra deveria ter sido entregue há anos. Entretanto, sucessivos governos acumularam inaugurações parciais, promessas não cumpridas e contratos rescindidos, sem que a população da Bahia e de Sergipe recebesse a rodovia duplicada.

Em 2021, o então presidente Jair Bolsonaro chegou a inaugurar 22 km no lote 4, criando a falsa impressão de conclusão, quando, na verdade, grande parte do trecho seguia sem pavimentação. O governo de Michel Temer foi o que mais destinou recursos à duplicação, mas, mesmo com bilhões já anunciados ao longo da última década, o fato é que a obra continua inconclusa, sem transparência mínima sobre os contratos firmados, aditivos, valores efetivamente pagos e execução real.

Para agravar a situação, o próprio DNIT admitiu que contratos foram rescindidos por falhas e defasagem de projetos de engenharia, o que comprova erros graves de planejamento e gestão. Em 2025, uma nova ordem de serviço foi anunciada para retomar o trecho entre Alagoinhas e a divisa da Bahia com Sergipe, estimada em R\$ 300 milhões. Ou seja: mais dinheiro público investido sem que a sociedade tenha a garantia de que desta vez a obra será entregue.

A BR-101 é uma das principais rodovias do Brasil, essencial para o escoamento da produção, a integração regional e a segurança viária. O que deveria ser uma obra estruturante transformou-se em um interminável canteiro de promessas, marcado pela lentidão e pela falta de transparência.

É inadmissível que, após mais de uma década, não haja informações claras e consolidadas sobre o valor já gasto, os contratos firmados e o estágio real da obra. Este requerimento busca, portanto, não apenas respostas formais, mas responsabilização diante de um dos maiores exemplos de ineficiência na gestão da infraestrutura de transportes no país.

Conto, portanto, com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, 01 de outubro de 2025.

Deputado Bacelar
(PV/BA)

